

# SINTFUB realiza assembleia em defesa dos trabalhadores da UnB



Hoje pela manhã (27/07/2017), o SINTFUB, junto com trabalhadores e trabalhadoras da Universidade de Brasília (UnB), realizou assembleia unificada, dirigindo-se posteriormente ao gabinete da reitoria da universidade exigindo a reversão das demissões em curso na instituição, dando prosseguimento ao calendário de assembleias deliberado na última plenária da FASUBRA.

Durante a assembleia foram tomados dois direcionamentos, sendo o primeiro a participação com paralização no dia 02 de agosto do ato na reitoria contra os cortes, em defesa da educação e contra demissão dos trabalhadores terceirizados da Universidade de Brasília. O ato coincide simbolicamente com a votação em plenário das denúncias contra o presidente Michel Temer.

Em segundo ato, foi protocolado um documento à administração superior pedindo a revogação dos avisos prévios que afligem os trabalhadores. "A UnB tem uma realidade que difere um pouco das outras: temos trabalhadores terceirizados em aviso prévio. São servidores atingidos diretamente pelo corte orçamentário. Temos hoje 170 trabalhadores da limpeza, 20 companheiros do transporte, 14 colegas do parque jardim, 8 trabalhadores da

recepção, 15 da manutenção e em torno de 25 da portaria em aviso. Então é importante o pedido de suspensão dos avisos enquanto dialogamos com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)”, disse Mauro Mendes, coordenador do SINTFUB.

Mauro cita também que o SINTFUB está em diálogo com os parlamentares distritais e federais buscando mais recursos para a UnB, já que esses cortes não são prejuízos apenas para a universidade e sim para todo o Distrito Federal. “A Universidade é um patrimônio e sua integridade e de seus funcionários deve ser protegida”, completa.

“Cada fala, cada posicionamento nos ajuda a construir um argumento forte. O que falta muito hoje na universidade é esse diálogo. Não podemos ter uma reitoria na contramão de um programa colocado na campanha, quando poderia estar buscando alternativas para podermos levar adiante outra política que não seja essa que está mandando os trabalhadores embora”, disse Fred Mourão, servidor da Universidade de Brasília e representante dos servidores técnico-administrativos em educação.

Atualmente a reitora da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão, está em viagem para o Rio Grande do Norte, onde reitores de todo o Brasil discutem com o Ministério da Educação (MEC), FASUBRA e ANDES sobre maior repasse de recursos para as instituições, evitando assim o corte de trabalhadores.

O SINTFUB aguarda uma posição da reitoria acerca da reunião para buscar as melhores alternativas para defender os direitos dos trabalhadores.

SINTFUB